

# Cidade e ambiente

**A** MATÉRIA deste número de *ESTUDOS AVANÇADOS* é vasta e diferenciada, não comportando esquemas simplificadores. O leitor encontrará desde reflexões sobre a Universidade na era eletrônica até um acurado ensaio sobre a “Precaução” que se deve ter no uso das inovações tecnocientíficas. De resto, o primado atual da tecnologia é um dos temas transversais que aproximam artigos sobre objetos tão variados.

O mesmo espírito anima o dossiê sobre Ambientalismo no conflito com interesses econômicos que promovem o desmatamento selvagem. Depois de um curto período de relativo controle, volta a ameaça antiecológica que atinge regiões inteiras da Amazônia e do Nordeste.

No contexto urbano verifica-se igual tensão entre os defensores de um estilo de moradia mais humano (“a cidade para as pessoas”, na expressão de Gehl, 2010)<sup>1</sup> e a violenta deterioração do espaço de que são exemplos e vítimas os bairros de baixa classe média e as favelas na periferia das grandes cidades.

Nos artigos sobre Saúde são contemplados aspectos da judicialização e da crescente medicalização da área.

A seção final, dedicada a resenhas, traz análises de nossa história cultural.

Que abra este número reflexões sobre a universidade, centradas em problemas cruciais vividos pela USP, é um sinal alvissareiro da vocação do IEA para repensar o Ensino Superior em um contexto renovador. O assunto, de todo modo, é polêmico, e a sua discussão deve enriquecer-se com o concurso de mais de um ponto de vista.

## Nota

1 Ver, nesta edição, o artigo “Fim das utopias? A cidade de São Paulo e a discussão do urbanismo contemporâneo”, de Antonio Claudio Pinto da Fonseca e Carlos Guilherme Mota.

## Referência

GEHL, J. *Cidades para pessoas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Alfredo Bosi <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo/São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6004-3908>